

Relato de Experiência na EPJAI: vivência de Aiquara-Bahia

Miriam Moreira da Silva de Jesus¹

Palavras-chave: Relato. EPJAI. Aiquara
 Eixo: Políticas Públicas para EPJAI

Introdução:

Este trabalho é um relato de experiência sobre a Educação de pessoas jovens, adultas e idosas -EPJAI vivenciada na cidade de Aiquara-Bahia no período de 2022 e 2023 pela coordenação pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

Aiquara é uma pequena cidade situada no sul da Bahia, possui uma população de 4.566 habitantes sendo 58,24% na zona urbana e 41,76% na zona rural e, também, o povoado de Palmeirinha, distante 13 km da sede. Possui uma área com 195.174km². E pertence o Território de identidade Médio Rio de Contas. A Rede Municipal de ensino é composta por seis escolas, dessas seis, apenas uma oferta o Ensino Fundamental -anos finais e também a modalidade EPJAI.

O trabalho tem como objetivo compartilhar o cenário vivenciado pela EPJAI no município e apresentar as políticas públicas desenvolvidas no âmbito municipal para enfrentamentos dos desafios apresentados por essa modalidade de ensino nos anos finais do Ensino fundamental.

A EPJAI no município é fundamentada nos documentos oficiais em âmbito nacionais como a Constituição Federal de 1988, LDBEM 9.394/96, as diretrizes curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos- Parecer CNE/CEB11/00 e Resolução CNE/CEB 01/00 em âmbito municipal no PME Lei Nº 529 de junho de 2015 e no Documento Curricular Referencial do Município _DCRM homologado em pela Resolução Nº 01 de 21 de dezembro de 2020 e na Pedagogia freiriana.

Metodologia:

Para realização desse relato de experiência foi empregado a seguinte metodologia:

¹ Discente do Programa de Pós-graduação stricto sensu- mestrado acadêmico em Educação Científica e Formação de professores de Ciência e Matemática da Universidade do Sudeste da Bahia- campus de Jequié-Bahia. E-mail 2023f0109@uesb.edu.br

uma pesquisa documental segundo ” (LÜDKE e ANDRÉ, 1986) nos livros de ata dos resultados finais da escola que oferta a EPJAI Ensino Fundamental nos anos finais em Aiquara. Depois foi relatadas as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação/coordenação Pedagógica municipal nos anos de 2022 e 2023 com ojetivo de melhorar o cenário da EPJAI. E por fim foi apresentado a análise dos resultados.

Análise dos resultados

A EPJAI é uma modalidade de ensino amparada por Lei como a Constituição Federal 1988, a LDB nº 9394/96 é voltada para pessoas que não tiveram, por algum motivo, acesso ao ensino regular na idade apropriada. É inserida nas políticas públicas nacionais e visa assegurar aos jovens, adultos e idosos o direito à educação, considerando as especificidades do seu tempo humano, conforme com seus conhecimentos e experiências adquiridas ao longo da sua existência.

No município de Aiquara a educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas ao longo dos anos defronta-se com um cenário desafiador como: o índice de evasão bastante acentuado, conforme se evidencia no quadro um (01) abaixo, dificuldades de atrair e motivar esse aluno a ingressar na escola, as práticas pedagógicas ainda pouco condizentes com a realidade da EPJAI, oferta escassa de formação continuada para os professores dessa modalidade e dificuldade de melhorar o cardápio da merenda.

Quadro 01

Resultados finais da EPJAI nos Ensino Fundamental II

Ano Letivo	Matrícula Total	Aprovados	Conservados	Transferido	Evadidos	%Evasão
2015	35	07	03	01	24	68%
2016	32	09	05	00	18	56%
2017	48	21	02	01	24	50%
2018	33	05	06	00	22	66%
2019	27	06	01	01	19	70%
2022	33	11	00	01	21	63,4%
2023	73	26	-	42	04	5,4%

Fonte: Livro de Ata dos resultados finais da escola que oferta a EPJAI no Ensino Fundamental anos finais.

O quadro acima retrata o maior desafio da EPJAI no município: a evasão. Conforme a análise dos dados em 2015 e 2019 evasão atingiu um percentual de 68% e 70% respectivamente. Prospectando superar esse desafio a Secretaria Municipal de

Educação por meio da Coordenação pedagógica durante os anos de 2022 e 2023 criou o projeto: **EPJAI em Aiquara: realizando sonhos adormecidos**. E dentre as ações desenvolvidas foi realizada formação continuada com os professores, com os temas: Trajetória da EPJAI no Brasil, O perfil e formação do Educador da EPJAI, Paulo Freire e a Alfabetização dos Jovens e adultos, O Aluno da EPJAI: Possibilidades e desafios. Estratégias para o ensino na EPJAI em Educação matemática, Estratégias para o ensino na EPJAI em Língua Portuguesa e Sequências didáticas, fundamentada na pedagogia freiriana. Com a finalidade de aprimorar o processo de ensino aprendizagem, tornando as aulas, mas contextualizadas, atrativas e dialógica e problematizadora. Pois Freire (2005) propõe uma pedagogia pautada no diálogo e na problematização. Um diálogo que busque superar a relação vertical entre educador e educando e que não nivele nem reduza um ao outro. [...]o educador já não é aquele que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando, que ao ser educado, também educa (FREIRE, 2005, p. 79).

Além das formações foi entregue bimestralmente kits alimentação para todos alunos matriculados na EPJAI, além da mudança na merenda escolar oferecendo alimentos conforme a realidade nutricional desse público. Portanto, com essas ações pode-se verificar que a evasão diminuí de forma significativa, como se evidencia na última linha do quadro 01, no entanto apontou outro desafio: o número de transferidos foi muito elevado atingindo o percentual de 57,5%, fato que evidencia um fenômeno recorrente nas cidades pequenas a população jovens e adulta saindo em busca de oportunidade de emprego em outras cidades e Estados.

Considerações finais.

Portanto, nesse relato de experiência foi demonstrado as vivências, as ações da cidade de Aiquara na Educação de Pessoas jovens, adultas e idosas no Ensino Fundamental- anos finais com objetivo de diminuir os índices de evasão nessa modalidade de ensino. Verificou-se que o desenvolvimento de políticas de formação, ressignificação de metodologia de ensino e ações que atendam as necessidades do alunos da EPJAI contribuem para melhorar os índices de evasão nessa modalidade de ensino.

Referências

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, 2016.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2005.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996

Livro de atas finais do Colégio Municipal Américo Souto de Aiquara -Bahia, 2023.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.